COPÉRDIA
ANO 37 EDIÇÃO Nº. 355 - FEVEREIRO - 2024
SC - RS - PR

EVENTO

Vem aí o Tecnoeste 2024



O Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense – TECNOESTE -, 17ª edição, será realizado nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro no Instituto Federal Catarinense, Campus Concórdia. Quem for ao evento vai se deparar com mudanças que melhoraram a mobilidade e a comodidade dos visitantes, além de estar mais bonito e organizado. Mais de 300 expositores estarão presentes no evento com novas tecnologias, produtos e serviços, alinhados com a proposta voltada à gestão, qualidade de vida e sucessão da propriedade rural.

Páginas 3 e 4

AGOs

É tempo de Assembleias Gerais



O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, coordenou a primeira assembléia geral ordinária de 2024 em Peritiba, para prestação de contas do exercício de 2023. Um público expressivo entre associados, filhos e autoridades participou do evento no centro comunitário para acompanhar a apresentação dos números dos negócios do ano passado. O calendário prevê 51 Assembleias Gerais Ordinárias mais a Assembleia Geral Homologatória no dia oito de março na IACC em Concórdia.

Páginas 5 e 6

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini

1° VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva

2° VICE-PRESIDENTE
Vilmar Camilo

SECRETÁRIO
Paulo Zago

CONSELHEIROS
Elizeu Luiz Balestrin
Itacir Danielli
Jacir Zanata
Jucilei Galante Lorenzetti
Juliano Henrich
Neimar Garbim
Revelino Luiz Abatti
Rogemar Hann

DIRETOR GERAL
Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Adriano Miguel Vilbert

CONSELHO FISCAL
Alencar Fidêncio Saretto
Fernando Mattia Ferrari
Inês Terezinha Ribeiro Conte
Danimar Abatti
Juliana Baches
Mirian Zanella Klein

REDAÇÃO
Herter Antunes
herter.antunes@coperdia.com.br

EDITOR
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@coperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM
5.000 exemplares

PUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: Gráfica Araucária
Lages SC - (49) 3289-4300

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89700-156
Concórdia - Santa Catarina

EDITORIAL

Tecnoeste e AGOs, dois grandes eventos que marcam o início de ano

Vanduir Martini - Presidente do Conselho de Administração



O Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense – TECNOESTE – e as Assembleias Gerais Ordinárias, são os dois grandes eventos do calendário da Copérdia nos primeiros meses de 2024. O Tecnoeste será realizado no período entre 20 e 22 de fevereiro no Instituto Federal Catarinense dando sequência a um trabalho que vem sendo feito em 17 edições levando informações sobre gestão, qualidade de vida e sucessão na propriedade rural.

Esperamos você e sua família no evento para conferir o que os mais de 300 expositores têm de novidades para exibir em tecnologias para as atividades de campo. Destacamos uma série de palestras sobre conforto aos animais, gestão técnica e econômica nas granjas de leite, biosseguridade nas granjas e panorama do mercado global de suínos, entre outras.

Além disso, o visitante poderá conferir o que há de mais moderno na avicultura, bovinocultura de leite e corte, horto medicinal, meio ambiente, ovinocultura, piscicultura, reflorestamento, suinocultura, máquinas, equipamentos, veículos, produtos de laboratórios, novos híbridos de milho, soja, sorgo, pastagem, nutrição animal, fertilizantes e defensivos. Será um evento voltado para o desenvolvimento das atividades agrícolas, com informações, debates, palestras, tudo com conteúdos gratuitos a quem for no Tecnoeste.

O Tecnoeste é uma semente lançada ao solo em 2001 e de lá pra cá germinou e produziu frutos de ótima qualidade. A vida das famílias melhorou muito, o agro deu um salto, o evento se consolidou. Nas 16 edições realizadas mais de 300 mil pessoas passaram pelo Tecnoeste e este ano contamos com um público próximo de 40 mil pessoas para conferir as novidades expostas aos visitantes. Temos um time forte trabalhando para realizar um grande evento que atenda a expectativa de quem passar pelo parque.

Além do Tecnoeste, estamos realizando as Assembleias Gerais Ordinárias para prestar conta do desempenho dos negócios em 2023 em faturamento, resultado, o planejamento para o ano que está começando e também para ouvir os associados com seus anseios, perguntas e sugestões. É importante a presença dos associados para tratar da vida da cooperativa. O calendário está nesta edição do jornal Copérdia e sendo divulgado nos programas de rádio da cooperativa.

VISITA TÉCNICA

Prospectando o futuro



A equipe da HJ Conference, importante evento que acontece anualmente em Concórdia, esteve na Copérdia com uma comitiva de empresários da região, conversando com o presidente do conselho de administração, Vanduir Martini, em visita de cortesia, mas, também, uma visita técnica para conhecer a Copérdia, seus negócios e sua história. O encontro também serviu para debater o cenário do agronegócio para que os empresários extraíssem informações úteis aos seus negócios que, não são necessariamente atividades ligadas ao agronegócio, mas que se conectam com a cadeia produtiva.

TECNOESTE

Equipes fazem ajustes finais para o evento nos dias 20, 21 e 22

O evento que difunde as tecnologias voltadas ao desenvolvimento e fortalecimento do meio rural ocorrerá nos dias 20,21 e 22 de fevereiro com o tema: “Gestão, Qualidade de Vida e Sucessão na Propriedade Rural”. Iniciativa da Copérdia em parceria com o Instituto Federal, campus Concórdia, o Tecnoeste cresce a cada edição, com novas demonstrações, novos aprendizados e as mais avançadas tecnologias. A expectativa é de que cerca de 35 mil pessoas participem da edição deste ano. Como já é de praxe, muitas tecnologias serão compartilhadas e novos conhecimentos serão disseminados a todos que participarem do Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense.

Os últimos dias têm sido de muito trabalho no Parque do Tecnoeste, localizado no Instituto Federal Catarinense, Campus Concórdia. As coordenações estão engajadas para oferecer a melhor experiência aos visitantes.

No Tecnoeste, serão apresentadas as mais diversas inovações no universo do Agronegócio, dando ênfase nas áreas de Agregação de Valor, Agricultura, Avicultura, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Exposição de Máquinas e Equipamentos, Horto Medicinal, Meio Ambiente, Ovinocultura, Piscicultura, Reflorestamento e Suinocultura.

Segundo Flavio Zenaro, coordenador-geral do evento, as expectativas são as melhores para mais um Tecnoeste. “Todas as coordenações estão empenhadas com as obras e preparativos. Já está começando a tomar forma o que será uma grande edição, como de costume. Muito conhecimento, muita tecnologia e muita inovação para que nosso visitante venha nos três dias e saia daqui com o que há de mais novo no agronegócio brasileiro e mundial”, reitera.



Local do Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense está recebendo melhorias para oferecer mais conforto e mobilidade aos visitantes do evento.

Suinocultura

Arlan Lorenzetti, que coordena esta área, reitera que serão cerca de 55 empresas apresentando suas tecnologias para a suinocultura. “Demonstraremos os números da evolução da produtividade nos 10 anos de Programa +1, além dos números gerais do fomento de suinocultura da Copérdia. Teremos na área da suinocultura, espaço para Mini palestras e reuniões com capacidade para um público de até 15 pessoas. Na sexta-feira, teremos o Seminário de Suinocultura, com duas importantes palestras”, pontua.

Horto medicinal

Já neste setor, coordenado por Rosani Michelon, outras novidades marcarão presença de forma especial. “Os trabalhos de manutenção e limpeza do horto, já estão bem avançados. Novas variedades foram plantadas ainda em 2023. Estamos preparando material sobre plantas medicinais e sementes para ser entregue aos visitantes”, assinala a coordenadora.

Meio ambiente

Conforme a Coordenadora da Comissão de Meio Ambiente, Samara Romani, a Copérdia auxiliará na organização deste campo e levará para a feira as novas exigências do mercado europeu na importação de commodities brasileiras. O espaço será composto por entidades que desenvolvem atividades voltadas a ações socioambientais na comunidade, contando com instituições governamentais, associações, escolas, entidades particulares, ONGs, entre outras.

O espaço será próximo à praça de alimentação e palco de abertura do evento. “A empresa SET CARBON também estará conosco pela primeira vez, empresa itaense que trabalha a questão de inventários e créditos de carbono, assunto muito atual debatido na área empresarial. Temos a Amelauc, Associação de Meliponicultores do Alto Uruguai Catarinense, criadores de abelhas sem ferrão, os maiores polinizadores na natureza que contribuem muito para a nossa agricultura.

O grupo Amigos do Bonsai também estará demostrando uma cultura e toda a experiência que nela existe, assim como o zelo e cuidado pelas plantas. Se farão presentes ainda no nosso espaço o Consórcio Lambari, o IMA – Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina, o Parque Estadual Fritz Plaumann, a Polícia Militar Ambiental, a Escola Básica Municipal Romeu de Sisti de Planalto e o Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Jacutinga”, lembra Samara.

LEITE

Palestras, projeto Copérdia Leite Mais e **novidades tecnológicas no Tecnoeste**

O stand do fomento de leite da Copérdia foi um mais visitados no Tecnoeste de 2022. Por esta razão, o gerente do fomento e responsável pela comissão de bovinocultura de leite, Flávio Durante, sabe da responsabilidade em apresentar atrações importantes no evento deste ano que inicia no dia 20 de fevereiro.

Segundo ele, tudo foi pensado e preparado pela equipe para fazer um grande evento. "Estamos empenhados em disponibilizar um excelente stand para atender a expectativa do produtor do visitante que passar pelo evento", relata. No segundo dia do Tecnoeste haverá o seminário que vai tratar sobre bem estar animal e os desafios no verão, gestão da granja de leite e os desafios da sucessão familiar com debate sobre os temas no encerramento.

Durante informa que haverá também a exposição de animais de um grupo expressivo de produtores fomentados da Copérdia com as raças Jersey e Holandês, além do julgamento para escolha dos melhores animais. "Vamos mostrar o projeto Copérdia Leite Mais que é uma iniciativa profissional de confinamento já consolidado com excelentes indicadores", assinala.

O gerente diz ainda que haverá demonstração de equipamentos para resfriamento de animais, sistema de ordenha com o que há de mais moderno em equipamentos, além de um grupo de 12 empresas que vão expor tecnologias e produtos para a bovinocultura de leite aos visitantes. Em relação forrageira, Durante revela que em parceria com Instituto Federal Catarinense serão expostas diversas variedades de pastagens, bem manejadas e os produtores poderão conferir no campo para o que há de mais moderno em forrageira para gado de leite.



Atividade de leite estará presente no Tecnoeste com várias atrações



▶▶ ASSEMBLEIAS GERAIS

Roteiro de 51 reuniões dá arrancada por Peritiba e termina em 8 de março

A direção da Copérdia iniciou as Assembleias Gerais Ordinárias para Prestação de Contas dos Órgãos da Administração, acompanhado de parecer do Conselho Fiscal e Auditores, relativa ao exercício de 2023, compreendendo:

a) Relatório da Gestão 2023;

b) Balanço do Exercício de 2023;

Demonstrativo das Sobras ou perdas apuradas, conforme estatuto;

d) Plano de Atividades da Sociedade Cooperativa para 2024.

II - Destinação das Sobras apuradas e/ou rateio de perdas;

III- Credenciamento dos representantes dos Comitês de Negócios e Líderes Femininas para votarem as matérias constantes deste Edital, na Assembleia Geral Homologatória.

IV – Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 2024/ 2025.

V- Assuntos Gerais.

A primeira de 51 Assembleias Gerais Ordinárias, foi realizada em Peritiba no dia 29 de janeiro. No total, 106 pessoas entre associados, filhos, autoridades e convidados participaram do encontro.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS E
ASSEMBLÉIA GERAL HOMOLOGATÓRIA

O Presidente da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia, senhor VANDUIR LUIS MARTINI, a qual tem sede à Rua Dr. Maruri, 1586 - Concórdia - SC, no uso de suas atribuições que lhe confere o Artigo 17 do Estatuto Social, CONVOCA, todos os Senhores Associados e associadas para as ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS, através do presente Edital, que está sendo publicado com os requisitos do Artigo 18 do Estatuto Social as quais, realizar-se-ão nas seguintes datas, horários e locais, conforme segue: 1) 29/01/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Peritiba – Salão Paroquial; 2) 30/01/24 – 8:00, 9:00 e 10:00 horas – local Água Doce (Horizonte) – Clube Sertanejo; 3) 30/01/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Catanduvas (Vargem Bonita) – Hotel Voyage; 4) 31/01/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Alto Bela Vista – Centro Cultural; 5) 31/01/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Presidente Castelo Branco – Salão Paroquial da Igreja. 6) dia 01/02/24 - 8:00, 9:00, 10:00 horas – local Joaçaba (Herval D'Oeste e Luzerna) – Centro Comunitário Vila Remor; 7) 01/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Treze Tílias – Centro Comunitário; 08) dia 02/02/24– 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Jaborá – Sala Pequeno Caminho; 09) 02/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Lindóia do Sul – Ginásio de Esportes; 10) 05/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Ibicaré – Centro de Multi Uso: 11) dia 05/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Bela Vista do Toldo – Centro de Eventos; 12) dia 05/02/24 – 17:00, 18:00 e 19:00 horas – local Canoinhas – Churrascaria Portal; 13) dia 06/02/24 – 08:00, 09:00 e 10:00 horas – local Campo Alegre – Salão da Igreja de Bateias de Baixo; 14) 06/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Piratuba (Ipira) – Salão Paroquial; 15) dia 06/02/2024 – 17:00, 18:00 e 19:00 horas – local Mafra – Espaço Alamos; 16) 07/02/24 – 8:00, 9:00 e 10:00 horas - local Itaiópolis – Salão Santa Inês-Neca; 17) dia 07/02/2024 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Major Vieira – Restaurante e Churrascaria do Gaucho; 18) dia 07/02/2024 – 17:00, 18:00 e 19:00 horas – local Papanduva (Monte Castelo) – Restaurante Matinhos; 19) dia 07/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Suruvi – Centro de Comunitário; 20) 07/02/24 – 17:30, 18:30 e 19:30 horas – local Braço do Norte – Pesque Pague Borgert; 21) 08/02/24 –08:00, 09:00 e 10:00 horas - local Irineópolis – Restaurante Barzito; 22)08/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Paula Freitas –Churrascaria Carretão; 23) 08/02/24 - 12:00, 13:00 e 14:00 horas - local Severiano de Almeida – Câmara de Vereadores; 24) 12/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Gaurama – Câmara de Vereadores; 25) 12/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Barra do Tigre – Centro Comunitário; 26) 14/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Arvoredo – Centro Comunitário; 27) 14/02/24 – 17:00, 18:00 e 19:00 horas – local Chopinzinho – Restaurante São Bento; 28) 15/02/24 –08:00, 09:00 e 10:00 horas - local Enéas Marques - Paraná – Clube de Campo Águas de Jaracatiá; 29) 15/02/24 – 17:00, 18:00 e 19:00 horas - local Palmas - Paraná – Restaurante Rafan; 30) 15/02/24 – 08:00, 09:00 e 10:00 horas – local Faxinal dos Guedes – Centro de Eventos; 31) dia 15/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Passos Maia – Centro Comunitário; 32) 16/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Xavantina – Centro Comunitário; 33) 16/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas - local Capinzal (Ouro e Zortéa) – Auditório da Unoesc; 34) 26/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Aratiba – Clube Aliança; 35) 26/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Erval Velho – Auditório Clube Ervalense; 36) dia 27/02/24 -12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Irani – Centro de Multi Uso; 37) 28/02/24 –8:00, 9:00 e 10:00 horas – local Lages – Restaurante Bokas Serrano; 38) 28/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Ipumirim –Estacionamento da Filial; 39) 28/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local São José do Cerrito – Centro Administrativo João Zelmo Pinheiro; 40) 29/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas - local Seara – Centro Comunitário; 41) dia 29/02/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Santo Antônio – Centro Comunitário; 42) dia 01/03/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas - local Arabutã – Centro de Eventos; 43) 01/03/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Paial – Centro de Eventos; 44) dia 04/03/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas - local Planalto – Centro Comunitário; 45) 04/03/24 – 8:00, 9:00 e 10:00 horas – local Vargeão – Auditório da Prefeitura; 46) 04/03/24 –12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Ponte Serrada – Centro Comunitário Baia Baixa; 47) 05/03/24 – 8:00, 9:00 e 10:00 horas - local Tapejara (Cruzaltinha) – Centro Comunitário De Linha Calegari; 48) 05/03/24 – 13:00, 14:00 e 15:00 horas – local São João da Urtiga – Linha Bom Parto; 49) 05/03/24 – 17:00, 18:00 e 19:00 horas – local Machadinho – Sindicato dos Trabalhadores Rurais; 50) 06/03/24 – 12:00, 13:00 e 14:00 horas – local Itá – Clube Cruzeiro.

Fica estabelecido que o quorum para instalação das Assembleias Gerais Ordinárias em todas as localidades supra referidas em primeira convocação com 2/3 do número dos Associados em condições de votar; em segunda convocação com metade mais um dos associados em condições de votar; em terceira e última convocação com no mínimo 10 associados, nos termos do Artigo 20 do Estatuto Social, cujo quorum será verificado de acordo com o número de associados, em condições de votar, existentes em cada Filial de conformidade com a relação do cadastro dos associados para deliberar sobre a seguinte,

ORDEM DO DIA:

I - Prestação de Contas dos Órgãos da Administração, acompanhado de parecer do Conselho Fiscal e Auditores, relativa ao exercício de 2023, compreendendo:

a) Relatório da Gestão 2023;

b) Balanço do Exercício de 2023;

1-Demonstrativo das Sobras ou perdas apuradas, conforme estatuto;

d) Plano de Atividades da Sociedade Cooperativa para 2024.

II - Destinação das Sobras apuradas e/ou rateio de perdas;

III- Credenciamento dos representantes dos Comitês de Negócios e Líderes Femininas para votarem as matérias constantes deste Edital, na Assembleia Geral Homologatória.

IV – Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 2024/ 2025.

V- Assuntos Gerais.

Concórdia, 12 de janeiro de 2024.

VANDUIR LUIS MARTINI
Presidente.

OBSERVAÇÕES:

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL HOMOLOGATÓRIA:

Após a realização e conclusão de todas as Assembleias Gerais Ordinárias realizadas nas filiais, matriz e franqueadas, através do presente Edital de convocação.

Presidente da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia, nos termos do Artigo 18 - § 3º do Estatuto Social, convoca todos os atuais representantes dos Comitês de Negócios das Filiais, Matriz e Franqueadas e Líderes de Comitês Femininos, credenciados nas Assembleias Gerais Ordinárias para participarem da Assembleia Geral Ordinária Homologatória Dos Resultados Das Votações Das Assembleias Gerais Ordinárias. Bem como deliberar, por voto de representação, sobre assuntos delegados pelas AGO's, realizadas nas Filiais e Matriz a qual realizar-se-á no dia 08 de março de 2024 às 10hs, no Clube IACC Garden, localizado na Rua Tancredo de Almeida Neves, n.º 5.745, Bairro São Cristóvão, Concórdia, SC, Cep: 89.711-690.

1- O número de associados existentes na COPÉRDIA nesta data é de 21.315, os quais estão devidamente cadastrados na Matriz, Filiais e Franqueadas, sendo que para efeito do exercício de voto se faz necessário estar em dia com as obrigações estatutárias.

2- Como se trata de Assembleia Geral Ordinária e também eletiva, onde na ordem do dia constam também a eleição do Conselho Fiscal para o exercício 2024/2025, a Chapa foi analisada e aprovada pela Comissão Eleitoral e enviada para o Conselho de Administração que a homologou, a qual foi registrada na Secretaria da Copérdia, no prazo legal, ou seja na primeira quinzena do mês de dezembro de 2023, conforme Art. 30 do Estatuto Social.

VANDUIR LUIS MARTINI
Presidente.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Transparência na prestação de contas rende elogios à direção da Copérdia

Os associados que compareceram à Assembleia Geral Ordinária de Peritiba, foram ao encontro sabendo que os resultados dos negócios da Copérdia, em 2023, não foram bons como em anos anteriores. Isto porque, o presidente Vanduir Martini já havia prevenido o quadro social através de um live de que a organização fecharia o ano sem números positivos. Mesmo assim, os associados elogiaram a transparência da direção em mostrar o balanço do ano passado com números reais.



Pedro Antunes Maciel, revelou que não se surpreendeu com os números apresentados na AGO. Segundo ele, todos sabiam que o 2023 foi um ano complicado, especialmente no segundo semestre. “O presidente apresentou os números de uma forma clara e objetiva e nós associados concordamos. A cooperativa terá anos bons e outros ruins. O ano fechou com resultado negativo, como poderia ter fechado com margens boas. A cooperativa correu riscos e isso é normal no mundo dos negócios. Nós também tivemos um ano difícil em 2023. Acredito em melhores resultados este ano”, assinalou.

Mayara Simon destacou que a cooperativa trabalha com transparência mesmo em um ano negativo como o foi 2023. Ela ressaltou que as dificuldades não foram exclusividade da Copérdia e que os produtores também sofreram. “A direção conduziu da melhor forma a Copérdia e que bom que a organização tem os fundos de reserva para cobrir os prejuízos do ano passado sem precisar da participação dos associados. O ano foi desafiador para todos e temos expectativa que em 2024 seja melhor para a cooperativa e produtores e que os produtos brasileiros sejam valorizados e deem retorno financeiro à cooperativa e os cooperados. Não me surpreendi com os resultados, porque tenho experiência na propriedade com a atividade de leite e senti as dificuldades a para a cooperativa não foi diferente”, analisou.



Claiton Knobb ponderou que os números apresentados não entusiasmaram os associados, porém, elogiou a forma transparente da direção mostrar o desempenho dos negócios de 2023. “Explicaram em detalhes mostrando os números sem esconder nada. Fico feliz pelo comprometimento da direção em prometer todos os esforços para melhorar os números este ano. Eu sabia que os números não seriam bons. Acredito no compromisso da direção em fazer do 2023 um ano melhor do que foi o ano passado”, salientou.



Gelci Lurdes Maltauro afirmou que foi preparada para a assembleia para conferir os números sabendo que os resultados seriam bons. “Para nós associados seria bom ter sobras para distribuir, mas, entendemos as dificuldades que os negócios enfrentaram no ano passado e as oscilações. O presidente já havia falado na live que não seria um bom ano em resultados. Torço para que este ano seja melhor para a cooperativa e também para os negócios na propriedade”, afirmou.



Celebramos com **gratidão** a todos os **clientes e amigos** que tornaram 2023 ainda mais **especial.**

Continuaremos juntos em 2024, porque grandes **conquistas e realizações** nos esperam!

Feliz e Próspero Ano Novo!



TOTAL AGRO

(49) 3550-0138

www.total-agro.com

▶▶ PECUÁRIA DE LEITE

Mudanças visam tornar a atividade mais competitiva à cadeia produtiva

A atividade de leite foi implantada no início dos anos 80 como complemento de outras atividades, à época consideradas mais importantes às famílias. O tempo passou e a pecuária de leite evoluiu, se desenvolveu e, hoje, tem grande importância não apenas como atividade alternativa, mas, como negócio prioritário para centenas de famílias cooperadas.

O presidente da Copérdia, Vanduir Luís Martini, destaca que a atividade de leite passou por uma série de mudanças nas últimas décadas, adquirindo papel de protagonista entre os negócios da cooperativa.

De acordo com o dirigente, a produção de leite tem características familiares, basicamente, de pequenas e médias propriedades, porém, em muitos casos, de produção profissional e em escala comercial. “Temos cooperados que têm na produção leiteira a atividade principal como geradora de renda às famílias”, relata.

Ele explica que a Copérdia sempre investiu em projetos voltados à evolução, crescimento, estruturação e consolidação do negócio leite como oportunidade aos associados. “Sempre apostamos em projetos para quem acredita na atividade de leite e vamos continuar adotando iniciativas que tornem a atividade cada vez melhor, mais estruturada e produzindo leite de alta qualidade. Investimos porque percebemos que quando o produtor deixa de lado questões como a qualidade do produto, bom manejo e escala, perde força e muitos ficam pelo caminho”, assinala.

Martini é categórico ao afirmar que a Copérdia vai continuar investindo na produção do leite como uma das prioridades focando na profissionalização porque, segundo ele, se não houver profissionalização, os produtores sucumbem com o tempo. “Fizemos mudanças que já apresentam resultados. É uma restruturação alinhada com a Aurora Coop e seu projeto de Lácteos para a próxima década e queremos produtores bem sucedidos”, pontua.

O dirigente ressalta também que as mudanças no leite assustaram alguns produtores especialmente pela obrigatoriedade do documento contratual. “É uma oportunidade para estruturar a atividade, promovendo crescimento e maior estabilidade num trabalho contínuo”, afirma, realçando que a suinocultura trilhou o mesmo caminho, o da organização e a relação baseada em contrato entre as partes.

Martini afirma que se a Copérdia não tivesse reestruturado a atividade de suínos no passado, hoje, a situação seria outra . “Se não fizéssemos os ajustes, hoje estaríamos entregando 1.000 suínos à Aurora, no entanto, entregamos 6.500 animais por dia a partir das mudanças. O contrato é uma novidade que disciplina o fluxo de entradas e saídas, um documento que rege a relação entre as partes dando segurança e proteção para a cooperativa e para o cooperado. Temos cinco mil produtores em diversas atividades que possuem contrato conosco. Imagine se cada cooperado tomasse um caminho individual, a cooperativa seria prejudicada, o contrato normatiza as relações”, finaliza.



VANDUIR MARTINI: Presidente do Conselho de Administração da Copérdia



MARÍLIA De Bortoli - Assessora Jurídica

Entenda a importância dos contratos entre cooperados e cooperativa

Para o cooperado ter um entendimento mais fácil sobre a exigência do contrato com a cooperativa, a advogada e gerente do setor jurídico da Copérdia, Marília Camillo De Bortoli, ressalta que a pactuação de um contrato escrito, visa resguardar não somente a Copérdia, mas, principalmente, o produtor associado.

Segundo ela, é através do contrato, também, que são estabelecidas as condições e forma de pagamento, o valor do produto, prazo de aviso prévio, multa por inadimplemento contratual, além dos direitos e obrigações das partes evolvidas. “O documento escrito tem como objetivo evitar desgastes com eventual conflito futuro ou minimizar os impactos. Quando as regras do ‘jogo’ estão escritas, os conflitos são reduzidos consideravelmente”, assinala.

Marília afirma que é importante o produtor ter consciência de que não há nada mais seguro para o cooperado e a Copérdia, do que formalizar a relação de parceria em um contrato escrito. “Não somente no caso da produção de leite, mas em todas as atividades cotidianas na propriedade rural”, destaca.

A advogada diz ainda que, para garantir a segurança no processo de coleta, transporte e industrialização, a Copérdia também pactua contratos de prestação de serviços com os transportadores, que, segundo ela, são responsáveis por realizar a coleta do leite a cada 48 horas, bem como do procedimento de coleta, amostras, conservação e transporte. “É indispensável que o produtor leia todo o contrato, cláusula por cláusula e, só assine o documento após ter compreendido as disposições e, caso tenha dúvidas na hora de assinar o documento, indicamos que busque os colaboradores da Copérdia para saná-las”, finaliza.

FLÁVIO ZENARO

Diretor geral ressalta o trabalho da equipe junto às famílias produtoras de leite

O diretor geral da Copérdia, Flávio Zenaro, destaca que a equipe técnica da Copérdia está realizando um trabalho fundamental junto aos fomentados de leite , otimizando a estrutural de pessoal que está engajada no objetivo de oferecer um trabalho de assistência técnica personalizada e de acordo com a necessidade de cada produtor. “Cada fomentado tem uma necessidade específica de assistência técnica e o trabalho da Copérdia será de se adaptar à realidade dos fomentados com a disponibilidade de profissionais qualificados ”, assinala.

Desta forma, segundo Zenaro, a cooperativa acredita que estará otimizando a assistência técnica e melhorando as condições de produção. Ele revela que a assistência personalizada é uma modalidade nova de serviço no fomento em que o produtor escolhe o tipo de assistência que realmente precisa na propriedade.

Zenaro diz ainda que no passado o produtor recebia um pacote completo com todos os serviços , mas com custo fixo mais alto , porém, em muitos casos, a necessidade era de serviços específicos e não de um pacote. Ele tem convicção de que, personalizando a assistência técnica, a Copérdia terá condições de colocar o número ideal de profissionais específicos para determinadas áreas e de acordo com a necessidade do produtor.

Concluindo, Zenaro revela que a Copérdia está formando a cota de leite que vai entregar à Aurora Coop. Ele explica que o processo está em construção de acordo com a necessidade da Aurora e com base nos volumes produzidos em 2023. “A cota é da Copérdia com a Aurora , já entre produtor e Copérdia não tem cota , mas sim compromisso de produção conforme trata o contrato. Se o produtor quer ampliar os volumes de produção, a cooperativa vai dar a oportunidade, porém, alinhada com o planejamento do fomento, em tese, o somatório da produção de todos os produtores atuais gera o volume total de leite que compõe a cota da Copérdia para a Aurora, tudo organizado pelo fomento”, finaliza.



FLÁVIO ZENARO: Diretor Geral da Copérdia

Gerente aposta nas mudanças e na eficiência para fortalecer a atividade



FLÁVIO DURANTE: Gerente do Fomento de Leite

O gerente do fomento de leite, Flávio Durante, ressalta que o projeto, Leite, Um Novo Conceito na produção, está tendo alta aceitação por parte dos produtores por sua proposta inovadora. Segundo ele, 96% dos produtores concordaram com o contrato e assinaram o documento com a Copérdia se comprometendo a entregar a produção de leite à cooperativa, 91% dos produtores solicitam algum tipo de assistência técnica personalizada e 100% aderiram à coleta de leite a cada 48 horas para baratear os custos de produção.

Para Durante, as mudanças que foram introduzidas na atividade de leite vão promover uma seleção de produtores, fazendo com que alguns deixem a atividade e outros invistam . “O projeto prevê tornar a cooperativa mais competitiva na atividade leiteira e os primeiros resultados logo vão aparecer”, preconiza.

Segundo Durante, em 2023, de acordo com o CEPEA, o preço pago pelo litro de leite em Santa Catarina foi de R$ 2.38 por litro, mesmos valor praticado pela cooperativa, na média anual. “Esse dado mostra que a Copérdia está alinhada com o mercado, com algumas oscilações. O produtor precisa fazer a média do ano e vai ver que a cooperativa trabalha seguindo o mercado”, salienta.

O gerente assinala ainda que a Copérdia é a quinta cooperativa em entrega de volume por produtor na Aurora o, que, segundo ele, comprova que há espaço para a atividade crescer. “Precisamos crescer e a Copérdia dá atenção aos produtores afirmando que podem investir com segurança agora. A consequência do projeto é permitir que os produtores façam os investimentos necessários para tornar a atividade mais eficiente”, garante.

Durante finaliza afirmando que a regra número um para o produtor se manter na atividade é ser eficiente, independentemente do tamanho. “Precisa de gestão para identificar os gargalos e buscar soluções, ter escala de produção. No passado 100 litros de leite/dia era bom, hoje precisa de um mínimo de 1.000 litros dia, além de produtividade com os animais, terra, máquinas, mão de obra, qualidade e foco na criação do gado jovem. Quem seguir essas dicas, vai permanecer na atividade e ter retorno”, conclui.

CEREAIS

Martini e equipe detalham estratégias para aumentar a captação de grãos

No programa Nossa Terra Nossa Gente do dia 28 de janeiro foi feita uma abordagem sobre a área de cereais da Copérdia, estratégias para aumentar os volumes de produção, investimentos nas estruturas de recebimento de grãos, importância do bom manejo e de produzir com sustentabilidade. Participaram o presidente Vanduir Martini, o gerente de cereais e UBS, Jarles Tums, o coordenador técnico, Jean Antonietti e a coordenadora da Unidade de Beneficiamento de Sementes – UBS -, Franciely Moschen

De acordo com o presidente, Vanduir Martini, os desafios na vida dos produtores são diários e a cooperativa e a Copérdia coloca uma estrutura de apoio e serviços a disposição dos produtores associados. “A cooperativa, diferente de outras empresas, tem uma equipe especializada para extrair o máximo potencial produtivo das propriedades. A cooperativa preza pela assistência de qualidade para agregar algo ao cooperado”, comenta.

Martini ressalta que a atividade de cereais não é só comercialização do produto, mas, sim, a buscar por soluções para aumentar a produção e a produtividade com base na eficiência. “Temos que conduzir as lavouras de forma correta, do preparo do solo à colheita. Se a opção é plantar, se tem recomendação técnica sobre problemas como falta de chuva ou excesso, pragas e doenças, temos que aproveitar o apoio técnico e fazer um bom manejo para potencializar a produtividade”, comenta.

O presidente observa que a produção sustentável não é só cuidar do meio ambiente, mas, tirar o máximo potencial produtivo das lavouras. ”Precisamos tirar de uma área de 10 ha toda a capacidade que ela tem, desprendendo recursos pessoal e financeiro. Precisamos entender que a eficiência faz a diferença e a informação é uma ferramenta que agrega valor à produção do cooperado”, salienta.

Martini revela que a Copérdia demanda de grandes volumes de grãos e não é auto suficiente. “Entendemos que precisamos investir nas estruturas de recebimento de grãos. Se olhar o histórico dos últimos cinco anos, colocamos vultuosos recursos nessa área. Ainda não suficientes, mas, vamos continuar dentro da realidade de financeira da Copérdia”, assinala.

O dirigente diz que, além da área de cereais, a cooperativa precisa colocar dinheiro em outras atividades também. “Estamos nos estruturando em regiões com grande potencial de grãos. Em 2023 não investimos por conta da disparada das taxas de juros que dificultou a viabilidade. Retomamos no final do ano pelo Planalto Norte Catarinense que tem área de expansão com grande potencial, está bem posicionada e os produtores assimilam bem novas tecnologias”, afirma.

O presidente diz ainda que a Copérdia tem projetos para a área de cereais de olho na viabilidade, mas, evoluindo para cuidar do produto do associado, num ambiente estratégico que a Copérdia coloca em prática. ”Investimos na estrutura física e no capital humano. Temos algumas dificuldades na logística de recebimento de grãos, muito em função do período de recebimento concentrado. Temos uma equipe de trabalho de retaguarda preparada, uma seleção de empresas parceiras para área de grãos que ajudam a preparar os nossos profissionais e um olhar apurado para oferecer o melhor em cada safra, em cada ambiente”, afirma.

Martini conclui afirmando que a cooperativa precisa ser assertiva nos investimos e na preparação das pessoas. “Temos todo o cuidado em organizar o fluxo da safra. Também temos assistência técnica, insumos, políticas de venda, trabalho de acompanhamento, fixação de preço e recebimento de grãos, num processo integrado”, assinala, concluindo que não basta o produtor ter estrutura de equipamento, é precisa olhar para o solo, para o manejo, fazer o certo que, por vezes, não é tão fácil, mas é fundamental fazer a gestão na propriedade”, encerra.



Jarles prevê aumento de 5% a 8% nos volumes de recebimento de grãos

O gerente de cereais, Jarles Thums, externa seu otimismo com relação próxima safra de grãos safra 2023/24. Segundo ele, as condições climáticas favorecendo o desenvolvendo inicial das lavouras. Ele ressalta que a Copérdia definiu uma estratégica para captar mais grãos dos produtores da safra vindoura. “Estamos trabalhando com objetivo de receber volumes superiores aos do ano passado para atender a demanda dos nossos negócios”, salienta.

Thums ressalta a importância de o produtor ser eficiente na produção de grãos. “O produtor4 precisa ser eficiente adotando os cuidados necessários nas lavouras, porém, sem esquecer de avaliar com planilha de custos a relação de troca na hora de vender”, lembra.

Ele destaca que a Copérdia está investindo em estruturas de recebimento e secagem de grãos, aumentando a capacidade e melhorando o fluxo de recebimento. Segundo ele, este ano, o desafio é aumentar os volumes de recebimento de grãos de soja e milho . “Treinamos a equipe de campo para orientar bem os produtores em aspectos como regulagem da colheitadeira para entregar um grão de qualidade e estamos mobilizados para receber entre 5% e 8% a mais de grãos comparado com a safra anterior para abastecer a cooperativa e a Aurora, principal cliente e parceira”, revela.

O engenheiro agrônomo, Jean Antonietti afirma que é fundamental buscar a eficiência na produção de grãos. Segundo ele, o manejo correto faz toda a diferença. “Não basta ter toda a estrutura de máquina, equipamentos e solo, é necessário ser efetivo no investimento em tecnologias para determinar uma maior produtividade e garantir rentabilidade”, afirma.

O coordenador técnico da Copérdia afirma que para garantir uma boa produtividade e retorno do investimento a céu aberto, o caminho é a eficiência no manejo. “É necessário fazer uma boa cobertura de solo, dessecação e limpeza na hora certa, no ambiente recomendado. Não basta investir na semente e no plantio, na hora de entrar com uma aplicação de produto precisa entender que o investimento é fundamental para ter retorno. Precisa ser efetivo na hora de fazer a aplicação”, afirma.

Antonietti revela que a Copérdia tem de 50 engenheiros agrônomos trabalhando no campo preparada para resolver questões sobre doença e pragas em cada safra. “Cada ano tem desafios novos. O milho, este ano, sofre com bacteriose e a soja enfrenta a ferrugem asiática. O departamento está pronto para dar assistência técnica personalizada, de acordo com as demandas de cada propriedade”, finaliza, afirmando que a boa gestão da propriedade é fundamental”, diz.

FMC TEM *Soluções*

SE O PROBLEMA **SÃO PERCEVEJOS EM DIFERENTES ESTÁGIOS,** VOCÊ PRECISA DE UMA **SOLUÇÃO COMPLETA.**



ESCOLHA
TALISMAN®
E IMPULSIONE SUA PERFORMANCE **DE CONTROLE.**

innovo.aatb

MAIOR PROTEÇÃO
Controla todo o ciclo da praga (ovos, ninfas e adultos).

ALTA PERFORMANCE
Residualidade, contribuindo para um manejo mais eficiente.

MANEJO DE PRAGAS
Controla percevejos e outros insetos.

Saiba mais em fmcagricola.com.br

FMC An Agricultural Sciences Company

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Copyright © Janeiro 2024 FMC. Todos os direitos reservados.

REESTRUTURAÇÃO

Mudanças na atividade visa aumentar os beneficios aos produtores

A Copérdia iniciou 2024 promovendo mudanças capazes de impactar positivamente o trabalho dos cooperados no setor leiteiro. Entre as alterações, está a existência de um contrato para a produção de leite, além de iniciativas de valorização do setor e que aproximarão ainda mais a cooperativa e os responsáveis pelas propriedades.

As modificações chegam para fortalecer ainda mais as relações da cooperativa com os produtores. Historicamente, a Copérdia tem priorizado um relacionamento de transparência com os cooperados. Esse procedimento tem contribuído para que essa parceria tenha cada vez mais perenidade e solidez. O contrato firmado com os produtores de leite é mais um passo importante para tornar essa relação ainda mais robusta.

As alterações são percebidas por cooperadores como Neimar Luis Simon, de Barra do Luciano, em Peritiba. Ele é sócio há 9 anos, e no passado já se dedicou também à suinocultura. “Nossa relação com a Copérdia sempre foi marcada na confiança e transparência”, lembra. Simon considera o contrato algo favorável ao trabalho. “Vejo como importante para criar uma regulamentação e uma previsão de produção a fim que de se tomem as melhores decisões no que tange o mercado do leite”, afirma.

Ao falar sobre o futuro da atividade, ele aponta desafios e vê os avanços como forma de cada um poderá optar pelo profissional que acha importante, mas tendo em mente que se perder a qualidade irá ter menor remuneração”, opina.

Já no município de Seara, o produtor Fábio Benatti e sua família possuem um elo de longa data com a Copérdia, remetendo à fundação da cooperativa. Seu avô foi fundador, com matrícula de número 14. “A mudança no setor é bem-vinda e necessária. O produtor precisa ser valorizado, principalmente no preço. Para mim, o que mais chama atenção é maximizar o trabalho dos colaboradores e focar na competitividade dos preços”, assinala.



NEIMAR Simon, produtor de Peritiba



PRODUTOR Leudir Trombetta, de Ipumirim

Benatti pontua que a demanda pelo leite e o fato de ser um alimento nobre refletem na continuidade dos avanços no setor. “Por isso esta atividade sempre vai ter espaço no mercado”, pontua.

Em Lageado dos Pinheiros, no município de Lindóia do Sul, a propriedade de Ronaldo Destri também é impactada pelas novidades. “Com o contrato em vigor a partir do começo de dezembro, além do contrato em si, teve algumas mudanças. A principal é que o custo de nutricionistas, veterinário de clínica, veterinários de reprodução e técnicos de campo antes eram embutidos no preço geral do leite, e agora cada produtor paga só o que utiliza”, explica. Ronaldo comenta ainda que o contrato implantado pode beneficiar a todos. “A implantação do contrato é importante, pois tem uma garantia não só para a cooperativa, mas também para o cooperado. No caso, a empresa não pode romper o contrato pré-anunciado e vice-versa”, argumenta.

O produtor Leudir Trombetta, de Linha Áurea, município de Ipumirim, é mais um exemplo de uma relação sólida com a Copérdia. Ele faz questão de enaltecer as mudanças desencadeadas na atividade do leite. “O contrato feito pela cooperativa com os produtores de leite foi muito bom. Agora, temos um documento em mãos e isso representa mais transparência entre as duas partes. O contrato é muito esclarecedor. Estamos muito satisfeitos. Acreditamos que esse é mais um passo importante para o fortalecimento ainda maior dessa parceria com a Copérdia”, pontua.

Conforme Trombetta, o contrato trouxe benefícios ao produtor. “No meu caso, fiquei muito satisfeito. Uma das vantagens é em relação ao desconto dos serviços prestados pelo médico veterinário. Entendo que o novo modelo aplicado pela cooperativa está sendo muito mais vantajoso”, conclui.





Tecnoeste 17 EDIÇÃO

20 A 22 FEVEREIRO/2024
IFC CONCÓRDIA/SC

Você está convidado para o **Tecnoeste 2024.**
Um evento para toda a família com o tema
"Gestão, Qualidade de Vida e Sucessão na Propriedade Rural."

Leia o qr code para acessar
a programação e o mapa do evento

REALIZAÇÃO

COPÉRDIA

INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Concórdia

Inovação & tecnologia serão destaque da 17ª edição do Tecnoeste

O propósito do Tecnoeste é levar, ao produtor, o **conhecimento** e as inovações do setor e, na próxima edição, não será diferente. Em 2024, os expositores estarão mostrando as novidades que, em nível global, estão gerando **resultados positivos no agronegócio** e que podem ser aplicadas em nossa região.

O Coordenador geral do Tecnoeste, Flávio Zenaro, destaca que a **evolução constante em prol do produtor é o grande legado** ao longo de todos esses anos, e faz questão de evidenciar a importância da parceria de sucesso entre tantas empresas que tornam o evento possível. “O Tecnoeste é construído a várias mãos pelas pessoas da região, são profissionais de áreas essenciais para este evento acontecer. Contamos também com a parceria indispensável do IFC Concórdia e com o poder público municipal, criando uma sinergia. Ao longo dos anos, o Tecnoeste passou de um Dia de Campo para a estrutura que temos hoje, um grande evento agro no Sul do Brasil”. A 17ª edição do Tecnoeste é uma realização conjunta da Copérdia e do IFC Concórdia, com o apoio de diversas empresas e entidades da região, que juntas farão a diferença nesta próxima edição.

O tema escolhido para a edição de 2024, **"Gestão, Qualidade de Vida e Sucessão na Propriedade Rural"**, reflete a crescente importância desses aspectos para o futuro do setor agrícola. Os visitantes terão a oportunidade de explorar tecnologia de ponta, adquirir conhecimento especializado, conhecer equipamentos de última geração e testemunhar dias intensos de muita inovação. A expectativa é que mais de 30 mil pessoas visitem o Tecnoeste e participem deste grande encontro do agronegócio. O Presidente da Copérdia, Vanduir Martini, ressalta que 2023 foi um ano desafiador para o agronegócio e destaca que o Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense é um meio para compartilhar alternativas para superar esses momentos. "O Tecnoeste de 2024 quer dar essa resposta para o produtor que vier procurar uma solução em nosso evento", destaca o Presidente.

Desde a sua criação, o Tecnoeste tem sido uma referência em levar inovação, conhecimento e tecnologia para o setor agrícola. Em 2024, essa tradição continua com vigor renovado. De 20 a 22 de fevereiro de 2024, os visitantes terão a oportunidade de conhecer as inovações que impulsionarão o agronegócio regional, além de celebrar a cooperação e o compromisso com o desenvolvimento do setor. A expectativa das Comissões Organizadoras é que mais de **30 mil pessoas visitem o Tecnoeste 2024,** realizado no câmpus do IFC Concórdia - Instituto Federal Catarinense, e conheçam todas as inovações para fortalecer o agro na nossa região.

Os preparativos já estão em ritmo acelerado. O campo demonstrativo do Tecnoeste 2024, que terá cultivares de milho e soja, está sendo preparado desde início de dezembro para que o visitante possa conferir grãos em vários estágios de desenvolvimento. Todo o parque está recebendo preparação necessária, seja montagem dos estandes, identificação e a novidade: pela primeira vez, o parque terá trechos pavimentados.

O Tecnoeste é um encontro para a família toda aproveitar, realizado pela Copérdia e pelo IFC Concórdia - Instituto Federal Catarinense. Dará destaque às inovações no universo do Agronegócio, dando ênfase nas áreas de Agregação de Valor, Agricultura, Avicultura, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Exposição de Máquinas e Equipamentos, Horto Medicinal, Meio Ambiente, Ovinocultura, Piscicultura, Reflorestamento e Suinocultura.

A 17ª edição acontecerá nos dias **20 a 22 de fevereiro de 2024** no câmpus do instituto, que fica localizado na Rodovia SC 283, s/n Fragosos.

Confira a programação e venha prestigiar:

20/02
08h Abertura dos portões para visitação (Entrada gratuita)
10h Abertura oficial
Local: Praça de alimentação
18h Encerramento das visitações

21/02
08h Abertura dos portões para visitação (Entrada gratuita)

Seminário do Leite
Local: Auditório IFC
09h30 Abertura
09h45 Palestra 1:
“Estratégias para melhorar o conforto de vacas no desafio do verão”
Palestrante: Emanuel Mânica. Doutor em produção animal com ênfase em ambiência

10h15 Palestra 2:
“Como é feita a gestão técnica e econômica na granja leiteira Tomazetto de Alto Bela Vista”
Palestrante: Leticia Tomazetto Bervian

10h45 Palestra 3:
“Condução da sucessão familiar na propriedade Woloszyn de Concórdia”
Palestrantes: Natalino, Claudete e Matheus Woloszyin

11h15 Mesa redonda com os palestrantes 2 e 3
11h30 Encerramento
18h Encerramento das visitações

22/02
08h Abertura dos portões para visitação (Entrada gratuita)

Seminário de Suinocultura
Local: Auditório IFC
09h15 Abertura

09h30 Palestra:
“Biosseguridade nas granjas, doenças emergentes e resultados do monitoramento das doenças oficiais via frigoríficos”
Palestrante: Marcos Antonio Zanella Mores
Analista da Embrapa Suínos e Aves

10h45 Palestra:
“Panorama do mercado global de produção de suínos”
Palestrante: Alexandre Furtado da Rosa
Diretor Superintendente Agroceres PIC

17h30 Encerramento das visitações

Tecnoeste 17ª EDIÇÃO

▶▶ EVALDO CADORI

Produtor valoriza papel da Copérdia na evolução do negócio da família



Evaldo Cadore é fomentado da Copérdia no sistema de terminação de suínos com uma propriedade em Fazenda São Lourenço, Jaborá, cujas instalações têm capacidade para alojar em torno de 1.300 suínos. Ele é associado desde 2019 substituindo seu pai Luiz Cadore. "O pai foi associado por anos até me passar o bastão para sucedê-lo com matrícula própria, por afinidade e acreditar no sistema cooperativo", relata.

Em 2019 a família deixou de produzir leitões e migrou para o sistema de terminação em parceria com a Copérdia/Aurora Coop. A partir daí, segundo Cadore, estabeleceu uma relação de aproximação e confiança com a equipe da cooperativa que rende bons frutos à família até hoje. "Tenho assistência de qualidade, os técnicos estão sempre prontos para ajudar e orientar e as condições de compra de insumos são favoráveis, então, não tenho do que reclamar e, também, procuro fazer bem a minha parte enquanto produtor e cooperado", salienta.

Cadore utiliza na granja o sistema da Agrines desde o primeiro lote alojado o que, segundo ele, facilita o controle de consumo de ração, água, temperatura e ajuste das cortinas. Ele revela que as instalações suportam lotes de 1.270 animais a cada quatro meses e todo trabalho é realizado por ele e a esposa Gizeli. Já o irmão Edson, é o gestor da produção de leite também em parceria com a Copérdia e Aurora Coop.

De acordo com o produtor, os irmãos foram preparados pelo pai a partir de 2007 para assumir a gestão da propriedade com dicas, bons exemplos, experiência e incentivo para participar dos programas de capacitação. "A Copérdia teve papel fundamental com os programas de qualidade para evolução da atividade de suínos na nossa propriedade. Vendíamos para terceiros, mas o crescimento iniciou quando entramos para o fomento da cooperativa. Nenhuma empresa se compara à Copérdia quando o assunto é suporte aos produtores", comenta, afirmando que se preparou para gerir a propriedade fazendo o DE OLHO, QT e Unicoper.

Evolução na propriedade garantiu casa nova e mais conforto à família

Evaldo Cadore ressalta que, graças aos programas DE OLHO e QT passou a trabalhar de forma planejada impulsionando a atividade e melhorando a rentabilidade. "Construímos a casa em que moramos a partir da uma boa remuneração que melhorou com o aprendizado nos programas De Olho e QT. Hoje temos mais conforto e qualidade de vida em família. Antes a gente trabalhava, mas, não conseguia bons resultados, agora aprendemos a planejar, economizar e ter renda", revela.

Cadore afirma ainda que a Copérdia tem papel fundamental no desenvolvimento da região por ser uma empresa séria e preocupada com a evolução dos fomentados algo, que, segundo ele, outras empresas desconhecem, não têm esse compromisso nem tampouco a cultura familiar como a cooperativa tem. Ele diz ainda que é bom negociar com a filial da Copérdia de Jaborá pelas boas condições de preços, prazos, disponibilidade de insumos e bom atendimento.

"Não tenho do que reclamar, sou um associado satisfeito com a Copérdia", diz. Cadore revela que tem tido boa remuneração com a terminação de suínos porque consegue bons índices e o pagamento é proporcional e elogia o valor da premiação por eficiência. "É um ganho extra, um incentivo para os bons produtores, um incentivo a mais", considera, concluindo que tem recebido, em média, R$ 52,00 reais por suíno terminado, na soma dos quatro últimos quatro lotes.

O técnico de suínos em terminação da Copérdia que atende a granja de Evaldo Cadore, Iuri Taufer relata que os irmãos Evaldo e Edson, têm os cursos De Olho, QT e Unicoper e a propriedade é certificada como Propriedade Rural Sustentável Aurora - PRSA -, pelo terceiro ano consecutivo. "São empreendedores, organizados, vestem a camisa da cooperativa, aceitam sugestões e cumpriram bem o processo de sucessão na família", afirma.





COMPOST BARN

Saiba quais os materiais indicados e como fazer a cama das instalações

Compost Barn é um sistema de instalação num espaço, coberto e destinado ao confinamento das vacas em lactação. O espaço é revestido com um material específico que, ao entrar em contato com os dejetos dos animais, passa por um processo de compostagem. Para assegurar a eficácia desse processo, é essencial realizar o manejo adequado da cama no sistema Compost Barn.

A cama do Compost Barn não é apenas o local onde os animais caminham e deitam, mas, também desempenha um papel crucial em três perspectivas distintas: para os microrganismos, que a utilizam como fonte de alimento; para as vacas, que a utilizam para descansar; e para o produtor, que enxerga a cama como um elemento capaz de gerar lucro. Além de proporcionar uma superfície macia e seca para os animais, a gestão adequada da cama considera seu valor como substrato para a compostagem e seu potencial econômico para o produtor.



Afinal, como escolher o melhor material para a cama de compost barn?

Algumas características devem ser levadas em consideração quando o assunto é a escolha do material de cama, como:

• Características físico-químicas dos materiais, com o intuito de acelerar o desenvolvimento de microrganismos e o processo de compostagem;

• Ter boa relação carbono e nitrogênio para que a compostagem se inicie o mais rápido possível e permaneça ativa;

• O material da cama deve permitir conforto aos animais, visto que as vacas ficam deitadas na maior parte do tempo;

• Os materiais devem apresentar boa capacidade de absorção de umidade;

• Para a escolha do material a ser utilizado na cama, a relação custo-benefício é um dos fatores primordiais. Esta relação está totalmente direcionada a disponibilidade e ao custo do material que será utilizado.

• A região onde a propriedade está localizada também deve ser levada em consideração no momento da escolha da cama. Por exemplo, regiões com alta produção de móveis têm facilidade de se encontrar serragem. Assim como em regiões produtoras de arroz, é possível encontrar cascas de arroz com preço mais acessível.

Materiais mais conhecidos e alternativas de cama de compost barn

Alguns materiais são mais conhecidos e é mais comum de serem encontrados em sistemas de compost barn por aí, outros são alternativas que surgem em razão a localização da propriedade ou custo-benefício.

Maravalha: Apresenta bom grau de absorção de umidade e sua disponibilidade varia de acordo com cada região. Material mais utilizado para a cama no Brasil (principalmente, no sul e no sudeste do país).

Serragem: Composto de pequenas partículas de madeira, tem boa capacidade de absorver umidade e boa disponibilidade de aquisição (principalmente no sul e no sudeste do país).

Casca de arroz: Possui baixa capacidade de absorção de umidade e elevado teor de sílica, dificultando sua degradação pelos microrganismos. Além disso, sua estrutura é abrasiva, o que pode causar ferimentos na região do úbere e reduzir o tempo de descanso dos animais. Grande disponibilidade no Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Maranhão, Santa Catarina, Goiás, Tocantins, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

É valido ressaltar que cada propriedade possui particularidades quanto a clima, disponibilidade pela região, umidade e outros fatores.

Stephanie Alves Gonsales



DORVAL RENOSTO

Uma história de vida na Copérdia **quase interrompida no 1º dia**

Dorval Renosto, é um colaborador que tem uma trajetória de quase quatro décadas na cooperativa, com histórias e curiosidades. Entrou na cooperativa em primeiro de novembro de 1985, por acaso. Segundo ele, estava em visita aos irmãos que moravam próximo à central de compras da Copérdia em Concórdia quando soube por uma irmã que a cooperativa tinha vaga de trabalho em aberto.

Renosto foi recebido por Valdir Moretti, gerente à época, e o comprador Cílio Jagielski que o encaminharam ao setor de recursos humanos que funcionava anexo sob a responsabilidade de Paulinho Variza e Maria Goretti Anzanello, para os procedimentos admissionais. "Foi tudo rápido e no dia seguinte já estava contratado e trabalhando", lembra.

De acordo com ele, o início não foi nada animador e, por detalhe, não encerrou sua trajetória na Copérdia, logo no primeiro dia de trabalho. Segundo ele, o batismo de fogo foi, com a ajuda de apenas um colega, descarregar 40 toneladas de cal de uma carreta no braço (não havia empilhadeira), num dia de calor insuportável. "Voltei para casa decidido a não continuar, mas, pensei melhor e acabei voltando e construir uma história de 40 anos vestindo a camisa da cooperativa", ressalta.

O colaborador está acostumado com as tarefas da central de compras, atual Centro de Distribuição. Afinal, por 32 anos, desempenhou as funções de carga e descarga, conferente, separador de mercadorias, encarregado, gerente interino por um ano e meio e encarregado de agropecuária. Atualmente trabalha no CD às margens da BR 153 em Concórdia. "São muitos anos trabalhando nesse setor que me identifico e gosto muito", revela. Hoje ele é responsável pela separação e expedição de medicamentos veterinários para as filias, via sistema de informática.



Dorval Renosto está na Copérdia há 40 anos

"A Copérdia é a minha segunda **família", afirma Dorval Renosto**



Renosto atua no centro de distribição da Copérdia

Nesses quase 40 anos, Renosto revela que fez muitos amigos na cooperativa, mas cita dois que são bem próximos; Valmir Nogueira e Roque Custódio. "Trabalhei com muitos colegas, construí amizades, mas, estes dois são amigos especiais que fiz nesses anos todos", conta.

Segundo o colaborador, seus planos profissionais incluem trabalhar na Copérdia até novembro de 2025, pelo menos, quando completará 40 anos de casa. A partir daí, segundo ele, não tem nada definido, porém, está aberto a continuar na empresa, caso ela deseje. "Gosto muito da Copérdia por ser uma empresa que respeita e zela pelo colaborador, nunca atrasou o salário, tem bom ambiente de trabalho e, assim, considero a minha segunda família e onde me sinto feliz", assinala.

Para os jovens que estão iniciando na Copérdia, Renosto deixa dicas como aproveitar a oportunidade, se dedicar à empresa, ter amor pelo trabalho, se preparar, dar o melhor e entender que a cooperativa é uma empresa muito boa para trabalhar. "Uma empresa que paga em dia, dá oportunidade, te respeita e reconhece o teu trabalho, precisa ser valorizada sempre", destaca.

Renosto lembra de momentos especiais vividos na cooperativa, de percalços, de trabalhar até de madrugada para que o supermercado pudesse ser inaugurado no dia marcado e a experiência de trabalhar com o presidente Vanduir Luís Martini na central de compras. "Ele assumiu como comprador e teve uma convivência tranquila com a equipe de um jeito simples, educado e divertido", recorda.

O colaborador afirma que é prazeroso trabalhar com pessoas, valoriza o bom trato e defende uma relação de amizade e cortesia com todo mundo. "Fico triste quando uma pessoa não é bem atendida. Precisamos preservar o atendimento de qualidade, as boas maneiras porque gentileza, gera gentileza. Eu procuro agir assim, sempre e, ser assim, me faz bem", finaliza.

▶▶ ARTIGO

Obrigatoriedade da nota fiscal de produtor eletônica (NFP-e)

Nota Fiscal do Produtor é o documento que registra as operações de comercialização ou a movimentação da produção e de serviços entre o produtor e o destinatário de sua produção. A nota fiscal eletrônica é uma plataforma online pra acessar e declarar informações.

Conforme o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), a partir de 1º de maio de 2024 será obrigatória a emissão da nota fiscal de produtor eletrônica (NFPE) em todo o país.

Conforme decreto 423/2023 no estado de Santa Catarina a obrigatoriedade de utilização da Nota Fiscal de Produtor Eletrônica, passa a valer:

a partir de 1º de janeiro de 2024 para o produtor primário que efetivamente tenha utilizado 25 ou mais notas fiscais de produtor, modelo 4, no exercício de 2023, para documentar as respectivas saídas;

a partir de 1º de março de 2024, promovidas pelo produtor primário que efetivamente tenha utilizado 10 ou mais notas fiscais de produtor, modelo 4, no exercício de 2023, para documentar as respectivas saídas;

a partir de 1º de maio de 2024, promovidas pelos demais produtores primários.

A NFP-e também poderá ser emitida para acobertar prestações de serviços sujeitas à incidência do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), de competência municipal.

Para maiores informações ou em caso de dúvidas, sugerimos consultar o seu contador de confiança, entidades de classe, secretarias de agricultura de seu município, ou site da Secretaria da Fazenda do seu estado.



Ivan Luís Frozza
Gestor Contábil

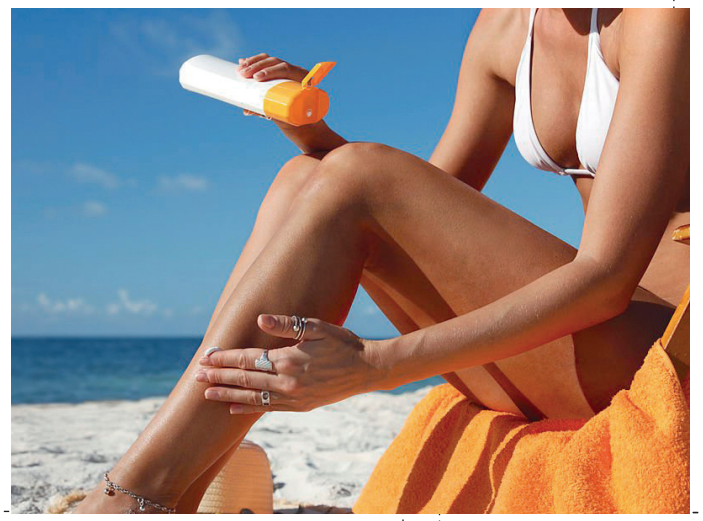


SAÚDE & BEM ESTAR

Os riscos de contrair câncer de pele na estação mais quente do ano

O verão é a estação mais quente e, também, a que oferece mais riscos às doenças de pele. Por isso, é importante intensificar os cuidados para que a radiação solar não cause problemas futuros.

A dermatologista e médica Elisa Grando, explica que o câncer de pele é mais comum do que se imagina. “A alta incidência deve despertar uma preocupação importante, por isso, cuidados ao longo do ano são essenciais, especialmente no verão, em decorrência do aumento da radiação ultravioleta”, explica.



Como cuidar da pele?

“Use protetor solar diariamente, escolhendo um fator de proteção adequado para seu tipo de pele, sempre acima de 30. Evite a exposição excessiva ao sol, especialmente durante as horas de pico, entre 10 e 16 horas. É recomendado o uso de roupas de proteção, como chapéus e roupas de manga longa”, afirma Elisa.

A médica ressalta, também, a importância de realizar exames regulares de pele com dermatologista para identificar precocemente possíveis alterações, especialmente se houver histórico familiar de câncer de pele. Essas precauções ajudam a minimizar os riscos associados à exposição solar e contribuem para a prevenção do câncer de pele.

Risco das câmaras de bronzeamentos

As câmaras de bronzeamento, embora ofereçam a promessa de um bronzeado rápido, carregam consigo uma série de riscos para a saúde. Dra. Elisa destaca que a exposição à radiação ultravioleta (UV) nessas câmaras aumenta significativamente o risco de câncer de pele, o que pode causar danos irreversíveis ao DNA das células cutâneas. Além disso, o uso frequente está associado ao envelhecimento precoce da pele, incluindo rugas e manchas.

“Por conta desses riscos, é altamente recomendável evitar o uso de câmaras de bronzeamento e optar por métodos mais seguros, como autobronzeadores ou, simplesmente, aceitar e proteger a tonalidade natural da pele. Priorizar a saúde da pele é essencial para prevenir problemas a longo prazo”, finaliza.

Câncer de pele

O câncer de pele se manifesta em locais do corpo que normalmente são mais expostos ao sol e não recebem os cuidados necessários, principalmente na face, colo, costas, braços e mãos. A classificação pode ser das seguintes formas:

- Melanoma: pode aparecer em qualquer parte do corpo e é o tipo mais grave do câncer de pele, pois as chances de se espalhar para outros órgãos são grandes.

- Não melanoma: são os tipos mais comuns, com alta chance de cura, desde que o seu diagnóstico seja na fase inicial, e se dividem em: Carcinoma Basocelular (mais frequente e menos agressivo) e Carcinoma Epidermóide (surge por meio de uma ferida e também apresenta risco de espalhar-se além da pele, para os linfonodos).



▶▶ CIPA

TEMPO DE QUALIDADE: você sabe o que isso significa?

Trata-se de um momento dedicado com plena atenção, o oposto do exemplo descrito, em que o indivíduo se alimenta de olho no relógio ou em qualquer outra distração. Também difere de ficar com os amigos mexendo no celular, para conferir se tem mensagem do trabalho ou qualquer outra coisa.

De todo modo, não é possível aumentar as 24 horas de um dia. O que pode ser feito é eliminar ou diminuir distrações, assim como entender a importância do tempo de qualidade para a sua saúde e qualidade de vida.

Ter um tempo de qualidade é necessário diariamente e em todas as fases da vida, exemplo é não prestar atenção na alimentação, é possível mastigar e engolir pedaços maiores do alimento, o que prejudica o processo de digestão.

Além disso, ter atenção à comida — como sabor, textura, cheiro e outros aspectos — ajuda você a aumentar a saciedade ao longo do dia. Afinal, as lembranças sensoriais tendem a ficar na sua mente. Então, fica nítido que a atenção nesse momento é uma forma de cuidar da saúde e da qualidade de vida.

Viver em constante estado de alerta, devido ao excesso de informações, tem prejuízos, pois isso força a maior produção de cortisol, hormônio associado ao estresse e necessário para manter o indivíduo concentrado. A longo prazo, a liberação excessiva dessa substância pode elevar o risco de doenças mentais ou físicas — é o caso de diabetes, hipertensão, depressão, colesterol alto, síndrome de Burnout, ansiedade.

Ter tempo de qualidade é questão de saúde.

Algumas dicas para melhorar esse aspecto em sua vida:

Estabeleça uma rotina

Planeje sua semana

Esteja presente de verdade

Exerça a escuta ativa

Marco Belloto





FORTALECENDO O SISTEMA

Direção da Crediauc visita o presidente da Copérdia, Vanduir Martini

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Camillo, o primeiro vice-presidente, Neudi Miranda e a gerente da agência agro, Silmara Mafaciolli, visitaram o presidente do conselho de administração da Copérdia, Vanduir Luís Martini, às vésperas da virada do ano, fortalecendo a parceria existente entre as cooperativas.

De acordo com o presidente Paulo Camillo, a visita teve como objetivo fortalecer cada vez mais o bom relacionamento com a Copérdia, demonstrar gratidão e reconhecimento pelo que a Copérdia tem feito pela Crediauc, desde de sua fundação e em todos os momentos, como uma das associadas expoentes da cooperativa de crédito.

Outro motivo, segundo Camillo foi avaliar o comportamento dos negócios das duas cooperativas em 2023 e apresentar as metas de trabalho para o agro este ano. “Somos parceiros e o agro é um pilar da Crediauc. Temos o hábito de conversar com o presidente da Copérdia Vanduir Martini numa relação de cordialidade para tratar de assuntos de interesse das duas organizações. “Foi uma conversa amistosa com troca de brindes e abordagem sobre economia, cooperativismo atuação das cooperativas nos diversos ramos”, assinala

A Crediauc foi fundada e deu os primeiros passos na mesma estrutura física da Copérdia. Em 08 de novembro de 1984 iniciou-se a trajetória de sucesso do Sicoob Crediauc. Sua história começou em Concórdia/SC, por iniciativa de 33 sócios fundadores, tendo como um de seus principais objetivos, proporcionar aos cooperados, acesso a linhas de crédito para custeio e investimento em suas atividades.

Durante 22 anos, de 1984 até 08 de novembro de 2006, o Sicoob Crediauc atuou somente no segmento rural, até que submeteu a apreciação do Banco Central do Brasil – Bacen, projeto para transformação em cooperativa de livre admissão de associados, passando a operar neste novo regime, após aprovação em Assembleia Geral Extraordinária.

Com o tempo, aumentou o número de cooperados e foi necessário migrar para uma estrutura maior, alugada para atender da melhor forma seus associados. Hoje tem escritório central em Concórdia em sede própria. “São cooperativas de ramos diferentes, mas que mantém vínculo histórico e uma ótima relação comercial. São cooperativas amigas e parceiras, cada uma atuando no seu segmento, nós da Copérdia ramo de consumo e a Crediauc no ramo do crédito, mas, ambas voltadas às soluções das demandas dos seus cooperados”, salienta o presidente da Copérdia, Vanduir Martini.



SILMARA MAFACIOLLI, Paulo Camillo, Presidente Vanduir Martini e Neudi Miranda



▶▶ FERRUGEM ASIÁTICA

Produtores precisam cadastrar as lavouras de soja plantadas em Santa Catarina na CIDASC

Desde o dia primeiro de janeiro deste ano, todos os plantios de soja devem ser cadastrados na CIDASC. A medida faz parte da portaria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que instituiu o programa nacional de controle da Ferrugem Asiática na soja. O produtor rural que investir no plantio da soja, precisa cadastrar a lavoura no site da CIDASC em até 10 dias após a conclusão do plantio.

O formulário digital pode ser preenchido diretamente pelo produtor ou com a ajuda da Epagri e Cidasc da região. "O cadastro é uma autodeclaração simples e pode ser feita pelo celular ou pelo computador, em qualquer lugar", afirma o gestor do departamento de defesa sanitária vegetal da CIDAS, Alexandre Mess.

A ferrugem asiática é uma doença que impacta diretamente na produtividade das lavouras de soja. O fungo que causa a doença se prolifera rapidamente e tem sido cada vez mais frequente nas lavouras de soja de Santa Catarina, por isso, todas as formas de controle devem ser adotadas para minimizar prejuízos.

Para o engenheiro agrônomo e coordenador técnico da Copérdia, Jean Antonietti, o cadastro das lavouras ocorre por conta do vazio sanitário da soja, com o intuito de monitorar eventual aparecimento da ferrugem asiática e fazer o controle da doença. "Este ano começamos a constatar a doença cedo e a ferrugem é muito agressiva", diz.

O calendário de plantio da soja da safra 23/24 também sofreu alterações. A última atualização, num esforço conjunto de cooperativas, entidades e governo de Santa Catarina, prevê datas limite regionalizadas: Alto Vale do Itajaí e Planalto Norte até 19 de fevereiro, assim como o Oeste; já no Sul do Estado, a data é 1º de março, e nas demais regiões, até 30 de janeiro.



Antonietti explica que a Resolução prorroga em 20 dias o prazo para semeadura da soja o que beneficia os produtores que atrasaram o plantio por conta do excesso de chuva nas últimas semanas e o plantio não está concluído. "O grande objetivo da resolução é para fazer o monitoramento das lavouras estancar a evolução da ferrugem asiática garantindo sanidade vegetal das lavouras especialmente as semeadas durante o mês de janeiro", assinala, lembrando que os produtores que não fizerem o cadastro junto a CIDASC podem ser autuados pelo descumprimento da resolução.

Mais um desafio para o produtor rural a vista!

Quebramento de Plantas e Podridão de Vagens e Grãos agora é uma realizada também de SC.

Um problema muito sério que ocorre desde a safra 18/19 no estado do MT, especialmente na região da BR163, agora também chega ao estado de SC, chamado por muitos de "Anomalia da Soja", esse problema é causado por um complexo de vários patógenos de solo, entre os mais predominantes, estão Diaphorte spp., Colletotrichum spp. e Fusarium spp.



Fonte: R&D Syngenta MT, Safra 20/21.



Fonte: Renato Cacho, Vargeão/SC – Safra 23/24



Juntos esses fungos patogênicos são responsáveis por causar todo o processo de quebramento e podridão de vagens e grãos que está trazendo grandes perdas para o produtor, em algumas áreas a quantidade de grãos avariados passa de 50%, proporcionado perdas em grandes proporções.
A Syngenta oferece atualmente em seu portifólio as ferramentas mais eficientes para manejar esse problema, ALADE, MITRION e ELATUS foram os primeiros produtos a mostrar eficiência para esse problema.

▶▶ BENEFÍCIO

Sicoob Crediauc distribui juros sobre o Capital Social do cooperado

Ao final de cada exercício, o Sicoob Crediauc devolve aos seus cooperados, os juros correspondentes ao capital social, valor que é utilizado na abertura de conta no momento da associação (cota capital), somado ao que é integralizado a cota durante o ano. Em 2023 a cooperativa devolveu cerca de R$ 7,5 milhões, beneficiando 68.569 cooperados.

O montante foi integralizado junto a Cota Capital dos associados em 29 de dezembro, último dia útil de 2023. O rendimento é calculado com base na média do valor mantido por cada cooperado, e o crédito é realizado após o fechamento de cada ano. Para verificar os valores pagos, basta ao cooperado do Sicoob Crediauc acessar o App Sicoob no ícone "extrato cota capital mês dezembro", ou consultar a agência onde possui a sua conta ativa.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, falou que o capital social é uma parte importante que compõe o patrimônio líquido da instituição e, que além de ser uma garantia de sustentabilidade financeira para a instituição, oferece boas vantagens aos cooperados.

"Quanto mais recursos tivermos disponíveis na cooperativa, incluindo o Capital Social, maiores serão as possibilidades de atender as demandas de crédito dos nossos cooperados. Por outro lado, quanto maior for o valor da cota mantida pelo cooperado, mais vantagens ele terá nos negócios efetivados com o Sicoob Crediauc, como na busca por crédito, por exemplo, onde ele tem acesso a taxas de juros mais baixas, prazos de pagamento flexíveis e desconto parcial ou, total nos custos dos serviços pres-



Recursos foram depositados em 29 de dezembro, último dia útil de 2023

tados", pontuou.

Outro ponto fundamental do capital social, segundo Camillo, é que o cooperado também acumula um valor monetário junto à cooperativa que faz parte do patrimônio próprio, seja pessoa física ou pessoa jurídica. "Esse é um diferencial positivo comparado aos bancos tradicionais que não contemplam esse benefício ao seu correntista", justificou.

O presidente comentou também sobre a distribuição dos resultados (sobras líquidas da cooperativa), que é mais um dos benefícios que a instituição garante aos participantes do seu quadro social, anualmente.

"Os valores das chamadas sobras, correspondentes ao período de 2023, ainda não foram contabilizados e deverão ser divulgados oficialmente durante a Pré-assembleia Digital marcada para o dia 02 de abril em Concórdia/SC. Já os critérios para a distribuição serão propostos pela cooperativa e avaliados pelos Delegados na Assembleia Geral Ordinária – AGO, programada para o dia 17 de abril, também em Concórdia (SC). Em havendo aprovação na ocasião, a tendência é de que os recursos provenientes das sobras sejam repassados aos cooperados até o final do mês de abril", concluiu o dirigente.

▶▶ CONQUISTA

Sicoob Crediauc renova certificação GPTW

Pelo 2º ano consecutivo, o Sicoob Crediauc conquista o selo GPTW, certificação conferida pelo "Great Place To Work", consultoria global que apoia organizações a obter melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação. O resultado faz com que a cooperativa se mantenha no ranking das melhores empresas para trabalhar.

A pesquisa foi coordenada pelo setor de Gente e Cultura da cooperativa de crédito e submetida a 100% do quadro funcional, obtendo um índice de 92% de respostas e 80% de satisfação total dos quesitos avaliados (benefícios, autonomia, clima organizacional, transparência na gestão, remuneração e pertencimento). A recertificação, muito festejada pela direção e funcionários, foi divulgada oficialmente no dia 28 de dezembro.

O Diretor Executivo, Jacson Rosa, responsável pela área de Gente e Cultura do Sicoob Crediauc, comentou sobre a conquista e suas consequências dentro da organização.

"Estar entre as melhores empresas para se trabalhar evidencia que estamos cumprindo com nosso plano de gestão, principalmente, no que se refere ao pilar, valorização das pessoas. Fazemos questão de divulgar essa conquista para atrair mais talentos para nossa instituição, aliás, pessoas que tem vontade de seguir carreira no Sicoob Crediauc ou, conhecem alguém com potencial para fazer parte do nosso time campeão, podem entrar em contato conosco. O status de melhor empresa para trabalhar só se manterá na prática, se tivermos na equipe boas pessoas e profissionais comprometidos", avaliou o gestor.


Membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva, comemorando a recertificação GPTW

Para o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, a recertificação GPTW é um grande marco da atual gestão o que, segundo ele, coloca mais uma vez a cooperativa num patamar de excelência perante as demais instituições do segmento.

"O selo GPTW proporciona vantagens competitivas importantes — atrai os melhores profissionais do mercado, diminui os índices de rotatividade de pessoal, diferencia a cooperativa das suas concorrentes e ainda fomenta práticas para que os colaboradores se conectem a alta direção, gerando resultados mais significativos para a instituição e, consequentemente, maior satisfação para os cooperados", comentou.

▶▶ PREMIAÇÃO

Cooperado do Sicoob de Xavantina (SC) ganha prêmio em campanha nacional de seguro

O cooperado do Sicoob Crediauc em Xavantina (SC), Antoninho Brandelero, ficou surpreso quando soube que sua apólice de seguro residencial efetivada junto a seguradora Liberty por meio da agência do Sicoob no município, lhe rendeu um prêmio líquido em dinheiro no valor de R$ 20.250,00. A "ficha" só caiu no dia 9 de novembro, quando ele recebeu em sua propriedade rural, localizada em Linha Divisa das Águas, a visita de uma comitiva integrada por funcionários do Sicoob, informando sobre a contemplação.



Funcionários e representantes da área de seguros do Sicoob Crediauc, fazendo a entrega da premiação ao cooperado Antoninho Brandelero

"O pessoal do Sicoob me ligou dizendo que viriam me fazer uma visita, mas, quando chegaram com a notícia do prêmio, eu nem acreditei. Trabalho com a cooperativa há vários anos e sou muito bem atendido. A premiação vai reforçar ainda mais o bom relacionamento que temos. Não sei se mereço, mas agradeço muito o Sicoob", comentou o cooperado.

A gerente de relacionamento na agência de Xavantina (SC), Gislane Berno, ficou muito feliz em poder proporcionar esse momento ao cooperado, que pertence a sua carteira.

"O Antoninho vinha renovando o seguro desde 2016, sempre preocupado com a proteção da família. Eles que já vinham usufruindo dos benefícios e da tranquilidade do seguro Sicoob, agora poderão garantir dias ainda mais felizes com o dinheiro extra que ganharam. Fico extremamente feliz por fazer parte desse momento especial na vida deles", comentou.

O gerente da agência, Kleberson Salvi, lembrou que o cooperado tem conta no Sicoob desde 1991, antes mesmo de Xavantina ter uma agência própria, e que, desde então, sempre demonstrou muita confiança na cooperativa. "O Antoninho é merecedor desse prêmio, pois o Sicoob foi sempre a primeira opção quando ele precisou de recursos. Esperamos que outros associados também possam experimentar essa sensação maravilhosa que, ele e a família tiveram conosco", argumentou o gestor.

A campanha que permitiu ao cooperado do Sicoob Crediauc faturar o prêmio de 20 mil reais, ocorreu em nível nacional, onde todas as apólices contratadas durante o ano 2023 junto a seguradora Liberty, foram automaticamente habilitadas para os sorteios mensais. Antoninho foi o contemplado do mês de outubro em sorteio realizado no dia 28, pela extração da Loteria Federal.

Sicoob,
o banco do ano!



Foto: Marco Aurélio Almada, diretor-presidente do Sicoob, recebendo dos organizadores do evento, o troféu de Banco do Ano 2023.

Prêmio **Banking Transformation** reconhece o Sicoob como **melhor Instituição Financeira** do Brasil em 2023.

O Sicoob Crediauc faz parte dessa conquista!
Somos o Sicoob, o Banco do Ano!

SICOOB Crediauc



▶▶ ARTIGO

O Oeste clama

A definitiva integração política, cultural e territorial do oeste catarinense é um fato relativamente recente. Distante da capital, a região permaneceu muitos anos sem a presença do Estado. Em 1929 o então governador Adolfo Konder empreendeu uma épica viagem à região, viajando em lombo de cavalo até a fronteira com a Argentina. Foi o primeiro governador a fazer esse percurso. A região era distante, isolada e abandonada. E assim permaneceu por décadas.

A situação começaria a mudar em 1963 quando o governador Celso Ramos criou e implantou a Secretaria dos Negócios do Oeste (SNO) na área do "antigo Chapecó". A região havia sido objeto de disputas primeiro com a República Argentina e, depois, com o Estado do Paraná. Não era só o abandono da região que justificava a criação da SNO, mas também o movimento emancipacionista pró-Estado do Iguaçu.

Desde seus primórdios, o grande oeste ressentiu-se da insuficiente presença estatal em várias áreas e, especialmente, na infraestrutura. As deficiências ainda se fazem sentir nas rodovias (sistema viário estadual e federal em mau estado de conservação), no suprimento de energia elétrica, nos sistemas de água, na ausência de gás para uso industrial, na inexistência de um modal ferroviário, na carência de hospitais públicos etc.

A região aprendeu a enfrentar seus problemas e a equacionar seus desafios sem a presença do ente estatal. Contra todos os prognósticos tornou-se o celeiro do País, erigiu um formidável sistema agroindustrial que se notabilizou no Brasil e no exterior. Alguns dos maiores grupos da indústria de alimentos aqui nasceram e prosperaram. Ao arrojo dos pioneiros e à vocação para o trabalho e o empreendedorismo somou-se o emprego intensivo de tecnologia.

A constatação dessa pujança produtiva e da imensa contribuição tributária que proporcionou ao erário público (dos municípios, do Estado e da União) aumentam a sensação de injustiça em relação ao tratamento que a região recebeu em toda sua história. As deficiências de infraestruturas são testemunhas dessa realidade. De tão antigo e profundo esse sentimento de abandono parece uma manifestação atávica.

A concentração dos investimentos públicos na região metropolitana e na orla marítima é evidente, basta um passeio pelas belas paisagens do litoral barriga-verde. Tratamento igual, infelizmente, não mereceram as vastas regiões do hinterland catarinense onde as rodovias, pelas quais trafegam todos os dias milhões de dólares em produção exportável, encontram-se em precárias condições, encarecendo em até 30% o custo da logística de transporte.

Recentemente, entidades empresariais iniciaram movimento pela construção de ferrovias para assegurar a competitividade do setor e a perpetuação do sistema, uma ligando o oeste de SC com o centro-oeste brasileiro (Ferrovia Norte-Sul) e outra, ligando o oeste com o litoral (Ferrovia Leste-Oeste). A primeira permitirá trazer 5 milhões de toneladas de grãos para alimentar o parque agroindustrial catarinense e preservar mais de meio milhão de empregos diretos e indiretos. A segunda, para levar a produção egressa das indústrias das proteínas animal e vegetal para os portos catarinenses em uma operação intraterritorial.

Entretanto, não deixaram de ser frustrantes as manifestações de certas lideranças que demonstraram desconhecimento sobre as bases fundamentais dessa pauta. Provavelmente ainda são desconhecidas a grande contribuição que o oeste dá ao estado e ao País e, também, as suas dores e necessidades. Esse quadro sugere que é hora de a representação política do grande oeste – na Assembleia Legislativa e no Congresso – priorizar a articulação conjunta de propostas coletivas em favor das grandes causas oestinas.

Neivor Canton - Presidente da Cooperativa Central Aurora Alimentos - AURORA COOP

